

EL EFECTO

COMO QUALQUER OUTRA COISA (15/06/2004)

1. Tilt (BR-BT-17-00019)
2. A caça que se apaixonou pelo caçador (BR-BT-17-00026)
3. O Fingidor (BR-BT-17-00021)
4. O Último Tango (BR-BT-17-00022)
5. Dormez-Vous (BR-BT-17-00023)
6. Santos Dumont (BR-BT-17-00024)
7. Montagem da Solidão (BR-BT-17-00025)

Tomás Rosati - voz e cavaquinho

Bruno Danton - voz, guitarra, flauta e trompete

Diogo Furieri - voz e guitarra

Uirá Bueno - bateria

Eduardo Baker - baixo e violino

=====

## 1. TILT

Vamos todos celebrar! O progresso chegou  
trazendo fome, miséria, desemprego e dor  
Eu me sinto humilhado e guardo rancor  
pois no trabalho eu fui trocado por um robô

Meu corpo rola cansado pela esteira da linha de montagem  
sigo sendo triturado nas rodas dentadas dessa engrenagem  
Mais um pro estoque dos inofensivos  
Sacrificado pra satisfazer os deuses corporativos

Quem tira o brilho da vida não é a cidade  
e sim seu jeito de robô sem espontaneidade  
Pessoas só fazem o que já foi feito  
Pessoas só repetem o que já foi dito

Pode ir no seu carro à jato, com a mais moderna embreagem  
eu prefiro ir à pé, caminhando e observando a paisagem  
Foda-se seu carro à jato e toda sua modernidade  
Na ruptura da rotina é onde se esconde a felicidade

Vamos todos celebrar meu novo computador!  
Vamos todos celebrar a minha puta dor!

=====

## 2. A CAÇA QUE SE APAIXONOU PELO CAÇADOR

Eu sei, a vida é dura, mas já não posso mais aguentar essa postura  
Me explica, seu doutor, como pode a caça se apaixonar pelo caçador?

Quanto mais apanha, mais satisfeita fica  
Queria ser como você tão bonita e rica  
Mas não foi o fado reservado para mim  
Se eu nasci pra sofrer foi porque deus quis assim

Eu não aguento mais. É hora do coitado se vingar do capataz.  
Travando uma batalha. A justiça tarda, tarda e no final ainda falha  
Pois eu queria ser como você, um filho da puta!  
Viva! Viva! Mas não sou assim..  
Quanto mais apanha, mais satisfeito fica  
E assim vamos vivendo, caminhando para o fim

Admira o próprio carrasco, pois, no fundo, é ele que você queria ser  
Pra pisar em todo mundo, inclusive naquele que no caso é você  
Eu não aguento mais...

=====

### 3. O FINGIDOR

O amor é meu  
Meu e não depende de ninguém  
É claro que você me faz bem  
Mas o amor é meu  
Ter você com companheira seria muito bom  
Certamente eu iria estar bem mais leve

Sentados na praça  
Diversão de graça  
Poucos são aqueles que enxergam a beleza no silêncio  
Sentados na areia

Sei que você também é uma invenção é ruim de não.  
Pois sozinho também posso ser feliz!

Sinto, minto, sentimento a divagar...

Eu não sei pra que lado mas eu vou  
Tento tanto mas tão tonto perco o tempo e a direção  
Percorrendo, assim, eu vou  
Persistentemente em frente eu tento insistir em ir

Eu sou um otário! angustiado!  
A minha meta é vaga, infelizmente não dão vaga para quem vive só  
sonhando!  
Flutuando pela ciclovía num mundo de sonho e fantasia

=====

#### 4. O ÚLTIMO TANGO

Daqui de cima parece todo mundo bem... fudido  
Durante toda a minha vida eu me achei... perdido

Larirará, larirará, larirará

Porque nada me consola eu sinto a falta dela  
Tenho raiva das formigas que eu vejo da janela  
A minha única esmola é o Piazzola na vitrola, que me faz cantar...

Larirará, larirará, larirará, o último tango

Porque eu sempre fui um cara honesto e cordial  
Ralei, ralei, ralei, sem saber porque ralar  
Mas chegou a hora do ponto final  
A raiva me consome e hoje eu vou extravassar!

Eu quero mais é se foda, porque eu estou pouco me fudendo

Minha mulher já não me quer porque o meu carro é nacional  
Nada mais me surpreende tudo é sempre tão igual  
Eu quero voar mundo à fora mas estou preso numa gaiola só me resta  
cantar...

Larirará, larirará, larirará

Medo, angústia e depressão  
O ódio tomou conta do meu coração

=====

#### 5. DORMEZ-VOUS

A criança corre pelo campo brincando tão pura...  
A criança rola na areia sentindo a textura  
Ela é tão pura que ainda não tem medo de ladrão nem de viver em vão

A criança sai da barriga, nasce pelada, logo é vestida  
Dorme tranquila...  
Sem saber que a vida lhe espera, imprevisível, dura e bela  
Armada com pau pedra  
Sem saber o que virá depois...

Cada descoberta é uma surpresa sem igual!

A criança já está crescida, quase não sonha, sofre de insônia  
Se lembra do tempo em que dormia tranquila...

Sem saber que a vida lhe espera, imprevisível, dura e bela  
Armada com pau pedra  
Sem saber que a ingenuidade perdida no decorrer da vida não volta  
nunca mais...  
Não volta nunca mais!

Dormez-vous...

=====

## 6. SANTOS DUMMONT

Você ensinou o homem a voar. Ah! Mas que ingênua ilusão...

Santos Dummont inventou o avião  
para voar feito um passarinho  
Ele queria tirar seus pés do chão,  
tentar fugir desse mundo tão mesquinho

Mas vale um passaro voando do que dois na mão  
Do alto do céu é mais fácil compreender o chão  
Deixa ele voar...  
Não há; batalha o inimigo eu não consigo ver  
A morte chove de repente, ninguém pode prever  
Voa pra esquecer...

A tecnologia evolui com a guerra! Já não interessam mais os ataques  
por terra.  
Graças ao avião cidades são destruídas com um aperto de um botão  
Quem vence a guerra já não suja mais a mão!

Você ensinou o homem a voar  
Que ingênua ilusão!  
Porque Deus não deu asa à cobra agora você sabe então...  
Voa no espaço infinito, ninguém pode ouvir seu grito de culpa e  
frustração  
Ah! se eu pudesse entender...

Infelizmente...

=====

## 7. MONTAGEM DA SOLIDÃO

O punk e a patricinha estão do mesmo lado  
Só muda a marca do gel e a do supermercado

Cada um se veste diferente, mas no fundo todo mundo é igual  
Antes de sair de casa se olha no espelho e arruma o visual

Seja punk, ou patricinha, ou de sainha de forró  
Escolha o seu grupinho para não se sentir só

Eu que estou cantando sei que isso também se aplica à mim  
Quero ver você falar que a sua vida não funciona assim  
Seja maconha, ou cerveja, ou ainda que seja o pó!  
Escolha a sua galera para não se sentir só